

COMPOSIÇÃO MINERAL DE FOLHAS DE CULTIVARES DE BANANEIRA DOS GRUPOS PRATA E MAÇÃ EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Tabatha de Souza Vasconcelos, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Detony José Calenzani Petri, Rodrigo Lopes Brochado, Marta Simone Mendonça Freitas

No Brasil, um dos três principais produtores mundiais de frutas, a banana é a segunda fruta em volume produzido, e em 2010, foram 7,0 milhões de toneladas colhidas, correspondentes a 16,5% do volume das frutas. O projeto tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de seis cultivares de bananeira nas condições de Campos dos Goytacazes-RJ. O objetivo principal desta etapa foi determinar a composição mineral de folhas das plantas para aprimorar o processo de diagnose nutricional e recomendação de adubação para cada variedade. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados num esquema fatorial 6x6 (6 cultivares de banana: 'Maçã', 'Maçã Tropical', 'BRS Conquista', 'Prata-Anã', 'FHIA 18' e 'Platina' e 6 fases fenológicas: crescimento inicial, emissão da inflorescência, pendoamento, abertura dos dedos e colheita) disposto em parcela subdividida no tempo, com 40 repetições. A análise da composição mineral das plantas foi realizada por meio de amostragens foliares realizada em cada fase fenológica, onde foi coletado 10 cm da parte interna mediana do limbo foliar da 3^a folha a partir do ápice. O nitrogênio (N) foi determinado pelo método de Nessler, após digestão com H₂SO₄. O fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), enxofre (S), boro (B), ferro (Fe), zinco (Zn), cobre (Cu) e níquel (Ni), após digestão com HNO₃ e H₂O₂, foram submetidos à espectrometria de emissão atômica (ICPE-9000, Shimadzu®). Verificou-se que os maiores teores de N foram observados durante a emissão da inflorescência e nas cultivares FHIA-18 e Maçã. Para o K, verificaram-se teores maiores nas cultivares FHIA-18 e BRS Platina, com maiores valores durante o crescimento inicial e menores durante a colheita dos frutos. Os teores foliares de P, Zn, Fe, Ni e Cu foram maiores na cultivar Prata Anã, menores na cultivar BRS Conquista e não foram diferentes entre as diversas fases fenológicas. Os teores de Ca e Mg foram maiores durante a colheita dos frutos e, para o Ca, não foram observadas variações entre as cultivares. Concentrações de S e B foram menores na fase de crescimento inicial das plantas e com variações entre as cultivares com o envelhecimento das plantas. Conclui-se que as diferenças verificadas nos teores de nutrientes entre as cultivares, e entre os ciclos fenológicos, devem ser consideradas como fatores importantes no processo de avaliação do estado nutricional e, possivelmente, no manejo de adubação da bananeira.

Palavras-chave: Banana, nutrientes foliares, ciclo fenológico.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF